

Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo



FIESP
CIESP

Mario Hirose

Departamento de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável - DMA

Competitividade e o Setor Industrial

ASPECTOS AMBIENTAIS

Quando as primeiras indústrias surgiram, os problemas ambientais eram de pequena dimensão, pois a população era pouco concentrada e a produção era de baixa escala. As exigências ambientais eram mínimas e o símbolo do progresso, veiculada nas propagandas de algumas indústrias, era a fumaça saindo das chaminés.

Nas últimas décadas, as empresas deixaram de ser vistas apenas como instituições econômicas, com responsabilidades para resolver os problemas meramente econômicos – o que produzir, como produzir e para quem produzir – e passaram a se voltar também para questões de caráter social, político e ambiental, tais como: controle da poluição, segurança e qualidade de produtos, assistência social, defesa de grupos minoritários, etc.

A sociedade moderna está mais atenta ao comportamento das empresas: as pessoas têm preocupações com o meio ambiente, com a segurança e com a qualidade de vida e dos produtos. Qualidade, aliás, é uma das palavras que foi assimilada pelo consumidor e que tem levado as organizações incorporar novos valores em seus procedimentos administrativos e operacionais.

A proteção ao meio ambiente deixou de ser uma exigência, passível às punições e sanções e passou a ser também um quadro de ameaças e oportunidades, onde as conseqüências transformam-se em posições na concorrência e na própria permanência ou saída do mercado. A proteção ambiental deixou de ser função exclusiva da produção, para tornar-se também uma função da administração da empresa.



AGENDA
DA
CONFORMIDADE AMBIENTAL
DA
INDÚSTRIA PAULISTA



**Departamento de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável - DMA**

Coordenação: Área Técnica de Meio Ambiente

2003



O que é a Agenda?

Conjunto de compromissos e ações da indústria paulista na direção de um desenvolvimento alicerçado nos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental

Quais as vantagens de um desempenho ambiental adequado?

- ♦ maior aceitação de produtos e serviços
- ♦ eliminação de penalidades e multas
- ♦ redução e diluição de custos de minimização de impactos e recuperação de danos ambientais
- ♦ diminuição do consumo de matéria-prima, água e energia
- ♦ melhoria da imagem e aumento da credibilidade da empresa como fornecedora eficiente e confiável.

Por que Conformidade Ambiental?

O desempenho ambiental de uma empresa é fator de competitividade. Ele é reflexo do grau de conformidade a requisitos e princípios ambientais e da respectiva prática empresarial.

Projetos e ações: exemplos

1 - Conformidade legal

	Publicações	<p>Elaboração de publicações sobre temas ambientais para a indústria (cartilhas, guias, manuais de conformidade, textos de formação e informação)</p> <p>Elaboração de manuais de Conformidade : Guias e Manuais de Técnicas Ambientais para a Indústria (prevenção à poluição)</p>
	Divulgação	Divulgação de informações ambientais FIESP/CIESP de interesse à indústria paulista
	Capacitação Fóruns: recursos hídricos	Capacitação dos representantes da indústria para participação em fóruns ambientais: Comitês das Bacias Hidrográficas (CBH)
	Câmara Ambiental da Indústria	Instituição e funcionamento de Câmara Ambiental da Indústria Paulista





CONFORMIDADE
AMBIENTAL



**Câmara Ambiental
da Indústria Paulista**

**FIESP
CIESP**

O que é?

É um **centro de debate e de decisão sobre temas ambientais** afetos ao setor produtivo, composto por personalidades e representantes de setores da sociedade com notório conhecimento da matéria.

Quem Participa?

FIESP/CIESP, sindicatos patronais da indústria, secretarias de Estado, órgãos ambientais municipais, estaduais e federais; institutos de pesquisas, universidades, associações civis, instituições de fomento e jurídicas, organizações não-governamentais.

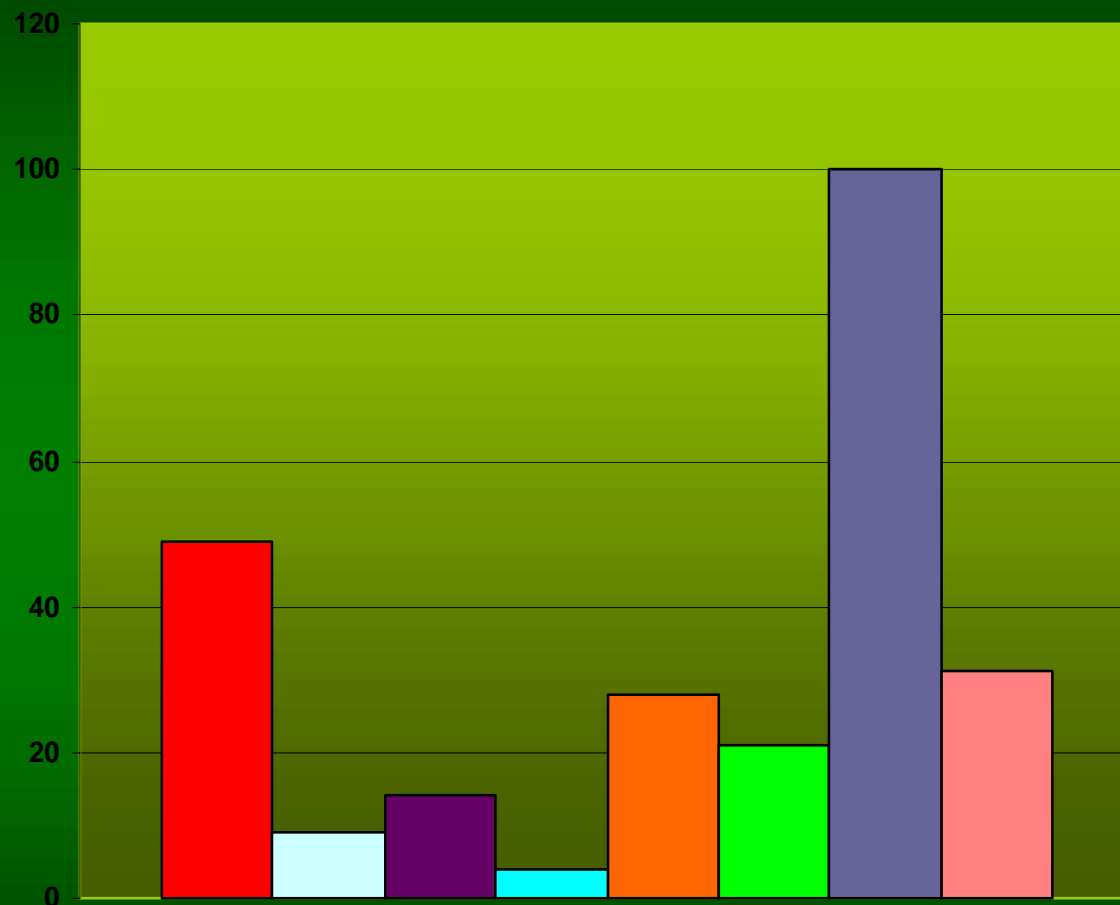
Qual a Missão?

Convergência de esforços da iniciativa privada, governo e terceiro setor para a tomada de decisão e a efetivação de medidas necessárias à excelência no desempenho ambiental da indústria, como fator de competitividade.

Qual o Objetivo?

Promover debates de caráter técnico, político e institucional com vistas ao encaminhamento adequado das questões ambientais afetas à indústria paulista.

Balço Câmara Ambiental



- Entidades Participantes
- Temas Propostos para Discussão
- Reuniões dos GT's
- Pessoas Envolvidas
- Sessões Plenárias
- Grupos de Trabalho
- Propostas Encaminhadas
- Mídia

a) Sessões Plenárias realizadas em 2003

Foram realizadas 4 (quatro) Sessões Plenárias. Resultados:

1ª Sessão (13 março): 24 entidades participantes

- Apresentação do relato final dos trabalhos do GT de Recursos Hídricos;
- Debates e proposições da Plenária ao GT de Recursos Hídricos.
- Criação de novos GTs. Prioridade: GT de Licenciamento Ambiental

2ª Sessão (08 maio): 22 entidades participantes

- Apresentação do 1º relato parcial dos trabalhos do GT de Licenciamento Ambiental;
- Debates e proposições da Plenária ao GT de Licenciamento Ambiental.

3ª Sessão (03 julho): 28 entidades participantes

- Apresentação do relato final dos trabalhos do GT de Licenciamento Ambiental;
- Debates e proposições da Plenária ao GT de Resíduos Industriais.
- Criação de novos GTs. Prioridade: GT de Indicadores Ambientais da Indústria.

4ª Sessão (04 setembro): 26 entidades participantes

- Apresentação do 1º relato parcial dos trabalhos do GT de Indicadores Ambientais da Indústria;
- Debates e proposições da Plenária ao GT de Indicadores Ambientais da Indústria.

b) GT de Recursos Hídricos

-Componentes: representantes de 15 entidades

-Reuniões realizadas 5 (cinco): Resultados:

Propostas:

1. Discussão da composição dos segmentos nos colegiados paulistas (solicitação ao CRH, via ofício).
2. Discussão da representação ser feita por entidades associativas no sistema federal (solicitação ao CNRH, via ofício).
3. Discussão da questão do reúso de água (solicitação ao CRH, via ofício).
4. Discussão da questão do reúso de água (solicitação ao FINEP, via ofício).
5. Discussão da questão do reúso de água (solicitação ao BNDES, via ofício).
6. Ofício ao CNRH para a discussão da questão do reuso de água..
7. Ofício à ANA para a discussão da questão do reuso de água.
8. Desenvolvimento do Termo de Referência para a contratação dos estudos do custo da água nas cadeias produtivas (solicitação ao IPT, via ofício).
9. Agilização e integração do licenciamento ambiental e a outorga de água (solicitação ao Governo do Estado, via ofício).
10. Desenvolvimento de Manual de Orientação aos usuários industriais relativos a racionalização e reuso de água.
11. Câmara Setorial de Água.

c) *GT de Licenciamento Ambiental*

-Componentes: representantes de 16 entidades

Reuniões realizadas 10 (dez): Resultados:

Propostas:

1- Estudos sobre os reflexos econômicos na indústria do tributo e preços decorrentes da atuação dos órgãos ambientais.

2 – Análise e Revisão crítica dos procedimentos institucionais de licenciamento.

3-Envio de ofícios a órgãos competentes para o licenciamento ambiental.

4- Desenvolvimento de um projeto alternativo de compatibilização e consolidação da legislação.

5 - Realização de eventos conjuntos de exposição de experiências regionais do sistema de licenciamento ambiental.

6 – Revisão dos diplomas legais de dezembro de 2002.

c) *GT de Indicadores Ambientais da Indústria*

-Componentes: representantes de 15 entidades

-Reuniões realizadas 10 (dez): Resultados:

Propostas:

1- Confecção de Cartilha exemplificando o uso de Indicadores Ambientais da Indústria.

2 – Realização de evento divulgando o uso de Indicadores Ambientais da Indústria.

3 – Projeto de demonstração para a aplicação de Indicadores.

Projetos e ações: exemplos

2 - Conformidade normativa

	Normas ISO - ABNT	Acompanhamento e apoio na elaboração de normas técnicas ambientais aplicáveis na indústria :Série ISO 14000 (CB-38); ISO TR 14062
--	--------------------------	---

3 - Ecoeficiência

	Reuso água	Racionalização do uso dos recursos hídricos nos processos de produção industrial, através da reciclagem e reuso da água	
	Custo água	Contribuição dos processos hídricos nos custos em cadeias produtivas	
	Prêmios	Apoio a organização dos Prêmios FIESP/CIESP (ambientais/design: Mérito Ambiental (10ª edição), Ecodesign, CNI)	

4 - Econegócios

	MDL/Protocolo de Quioto	Compreensão das ameaças e oportunidades para a indústria associadas à questão da mudança global do clima (Protocolo de Quioto)
	Bolsa de Resíduos	Valorização dos resíduos, transformando excedentes em matérias-primas

O que é a Bolsa de Resíduos?

Trata-se de um serviço gratuito que têm como objetivo principal, disponibilizar para as empresas, associadas ou não ao sistema FIESP/CIESP, um mecanismo de *divulgação* de ofertas de compra e venda de resíduos industriais recicláveis, tanto no ambiente eletrônico como através de mídia impressa (jornal mensal).

Home Page da BOLSA DE RESÍDUOS DA FIESP/CIESP

FIESP/CIESP :: Bolsa de Resíduos - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www2.ciesp.org.br/BOLSA/> Ir Links >>

FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
 QUEM SOMOS • SERVIÇOS • NEGÓCIOS • PUBLICAÇÕES • NOTÍCIAS • CULTURA • FALE CONOSCO
 Home Agenda Links Associe-se

BOLSA DE RESÍDUOS

Home Links de Interesse Notícias da Bolsa Atendimento ao Associado Fale Com a Bolsa

◆ Legislação ◆ Banco de Textos ◆ Cadastro de Prestadores de Serviços

Faça bons negócios e colabore com o meio ambiente

Quer melhor destinar os resíduos de sua indústria, reduzindo os custos e contribuindo para o meio ambiente?

Aqui, você vai poder divulgar gratuitamente os resíduos de sua empresa e localizar diversas ofertas de compra e venda de resíduos.

Cadastre-se e aproveite as oportunidades. Se você é **associado Fiesp/Ciesp**, conte também com orientação dirigida para gerenciar os resíduos de sua indústria.

Oferta

Veja os resíduos disponíveis, escolhendo uma das categorias abaixo.

Escolha

Incluir Oferta

Procura

Confira a lista dos resíduos mais procurados. Inclua também sua demanda.

Escolha

Incluir Procura

Busca por Resíduos

Famílias reforçam renda com lixo reciclável

Cadeiras e banquetas confeccionadas com garrafas plásticas de refrigerante vazias recolhidas no lixo, estão ajudando a aumentar a renda da população do Dique do Sambaetuba, em São Vicente.

[...mais informações](#)

CCFB e o lixo como negócio

Câmara discute como gerar negócios para seus associados

[...mais informações](#)

Cadastre-se clicando aqui

Esqueceu sua senha? E-mail Senha

Internet

Iniciar W X E G F IESP/CIESP :: Bols... 10:08

Dados Estatísticos da Bolsa de Resíduos da FIESP/CIESP

Cerca de 58.000 acessos à Home Page

639 empresas cadastradas na Bolsa de Resíduos.

20 Estados participantes

*36,3% micro
43,5% pequenas
13,5% médias
6,7% grandes*

173 ofertas/procura por resíduos.

*59,5% ofertas de resíduos disponíveis
40,5% procura por resíduos*

Dados Quantitativos e Financeiros da Bolsa de Resíduos da FIESP/CIESP

